

CORNELIUS

Texto e ilustrações de LEO LIONNI

Tradução de GABRIELA ROCHA ALVES

Encadernado em capa dura. 22 x 27,5 cm. 36 pág. 16 €.

ISBN 978-989-749-115-3. Álbum ilustrado Clássicos contemporâneos.

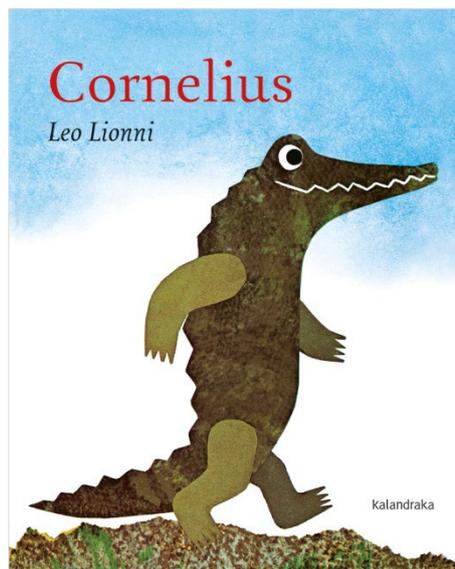
PLANO NACIONAL DE LEITURA | LER+

*Depois de saírem dos ovos,
os pequenos crocodilos rastejaram
até à praia fluvial.
Mas Cornelius foi a caminhar de pé...*

A história de Cornelius, à semelhança de todas as obras de Leo Lionni, convida à reflexão e à aquisição de valiosas lições vitais. O valor da diferença, a compreensão e o respeito por quem não atua segundo as convenções estabelecidas, para além do esforço que a aprendizagem exige, projetam-se neste clássico da literatura infantil.

O crocodilo que protagoniza esta história é o único da sua comunidade que caminha de pé. A partir dessa posição consegue ver o que os seus congéneres não veem por andarem de rastos pelo solo. Porém, eles não dão importância à nova amplitude do seu campo de visão, nem às vantagens da sua evolução. Face ao conformismo deles, Cornelius decide ir embora e aprender novas habilidades com um macaco com quem se irá cruzar, até ao dia em que decide regressar...

Do ponto de vista estético, Leo Lionni usa as técnicas da colagem e das manchas de cor, que já estão presentes em títulos tão emblemáticos como «Nadadorzinho» ou «Pé ante pé», recriando o mundo natural com dinamismo, luz e riqueza cromática.



■ **Temática:** a diferença, a perseverança, a aprendizagem.

■ **Idade recomendada:** a partir dos 5 anos.

■ **Aspetos a destacar:** clássico da literatura infantil de todos os tempos; do autor de [“Frederico”](#), [“Alex e o ratinho de corda”](#), [“Nadadorzinho”](#), [“Pequeno Azul e Pequeno Amarelo”](#), [“O sonho de Mateus”](#), [“A maior casa domundo”](#), [“Pé ante pé”](#), [“Números”](#) e [“Cores”](#) (KALANDRAKA).

■ **Pré-visualização do livro:**

<https://issuu.com/kalandraka.com/docs/cornelius-pt>

Leo Lionni

(Amesterdão, Holanda, 1910 - Toscânia, Itália, 1999)

Leo Lionni cresceu num ambiente artístico – a sua mãe tinha sido cantora de ópera e o seu tio Piet um grande apaixonado pela pintura – pelo que, desde muito jovem, sempre soube que seria esse o seu destino. A sua formação académica, porém, não foi artística, já que se doutorou em Economia. Em 1931 instalou-se em Milão, onde se interessou pelo *design* gráfico. Quando, em 1939, se mudou para os EUA, trabalhou numa agência de publicidade de Filadélfia, na Corporação Olivetti e para a revista *Fortune*. Ao mesmo tempo, crescia a sua fama enquanto artista e as suas obras eram expostas nas melhores galerias, dos Estados Unidos ao Japão. Como ele próprio chegou a dizer: *«De algum modo, em algum lugar, a arte expressa sempre os sentimentos da infância»*. O seu primeiro livro para crianças, em 1959, surgiu quase por casualidade: durante uma viagem de comboio ocorreu-lhe entreter os netos com uma história elaborada a partir de pedaços de papel. Assim nasceu o «Pequeno Azul e Pequeno Amarelo», ao qual se seguiram mais de 40 obras aclamadas por todo o mundo pela crítica especializada. Pelos seus méritos como ilustrador, pintor, *designer* e escultor, recebeu a Medalha de Ouro do Instituto Americano de Artes Gráficas em 1984.

<https://www.leolionni.com>

www. **kalandraka** .com

editora@kalandraka.pt